



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 39ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de junho de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício GAB nº 322/2017 do Executivo Municipal com Veto Parcial ao Projeto de lei nº 54/2017; Ofício GAB nº 327/2017 do Executivo Municipal que requer arquivamento do Projeto de lei nº 76/2017; Projeto de lei nº 80/2017; Projeto de lei nº 78/2017; Projeto de lei nº 79/2017; Parecer nº 13 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 74/2017; Parecer nº 96 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 74/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 67/2017; Parecer nº 92 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 65/2017; Parecer nº 94 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 69/2017; Parecer nº 93 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 67/2017; Parecer nº 95 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 70/2017; Ofício nº 10/2017/CMP/IPMC sobre os vencimentos do Presidente do IPMC, Alcineu Gruber; Ofício nº 25/2017 - SEADM/GM do Diretor Avelino José Novakoski, que apresenta gratidão pelas manifestações de apoio feitas a este diretor de Departamento na Sessão do dia 31/05/2017; Ofício nº 324/2017 do Centro Administrativo José Silvério de Oliveira em resposta ao requerimento nº 591/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 181/2017 em resposta ao requerimento nº 213/2017 do vereador Romulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 182/2017 em resposta ao requerimento nº 201/2017 de vários vereadores. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Paulo Porto, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Policial Madril, Romulo Quintino e Parra. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores vereadores, quero solicitar a atenção de vossas excelências para estender o convite a toda à sociedade de Cascavel em especial a cada um dos senhores. Na noite de hoje esta Casa estará realizando uma sessão solene em homenagem aos 50 anos do Movimento Eclesial da Renovação Carismática da Igreja Católica Jubileu de Ouro por posição do vereador Olavo Santos e dos demais vereadores. A sessão solene irá ocorrer lá no Teatro Municipal hoje a partir das 19:00h. Se puderem comparecer nessa sessão solene será que dúvida nenhuma uma noite muito especial. Também quero comunicar à sociedade através da imprensa de Cascavel que nós deliberamos há pouco numa reunião entre os senhores vereadores considerando a importância do projeto que aumenta a contribuição do município Cascavel para o IPMC de 11% para 11,5% de contribuição patronal, então essa Casa trabalhando de maneira emergencial e urgente para que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

haja nenhum tipo de prejuízo aos nossos funcionários públicos, a Casa estará deliberando ainda no dia de amanhã em duas sessões extraordinárias, logo após a sessão ordinária, estaremos deliberando o projeto de lei que trata do aumento da contribuição da Prefeitura para com o IPMC. Então, fica de conhecimento de todos que amanhã logo após a sessão ordinária, estaremos realizando duas sessões extraordinárias pra deliberar o projeto que trata do aumento da alíquota patronal do município em relação ao ICMS. Vamos para a nossa ordem do dia. Temos as atas da 37ª e 38ª sessões ordinárias realizadas dia 19 e 20 de junho de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 74/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações do dispositivo da Lei Municipal 6278 de 11/10/2013 alterada pela lei 6423 de 3/12/2014 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiramente, precisamos esclarecer que o CMDCA compreende a política da criança como um todo, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente. É um órgão normativo consultivo deliberativo, controlador e fiscalizador das ações de todos os níveis vinculado administrativamente na Secretaria Municipal de assistência social ao Ceaso, sendo que o Conselho Tutelar está também vinculado ao CMDCA quanto ao dever da fiscalização. Então, a PL 74 que nós estamos votando nessa manhã tem um único objetivo de prorrogar o prazo para a eleição do CMDCA que vai acontecer em torno de uns 4 meses. Lembrando que esse projeto não tem como fazer emendas nesse momento por causa da prorrogação que está sendo feita dele. E se até o dia primeiro de julho esse mandato não tiver aprovado, votado o município estará perdendo o Conselho do direito da criança e adolescente aonde trará um prejuízo muito grande, pois o Conselho não vai poder administrar as verbas, recebidas como do FIA e outros recursos que vem para serem repassados às entidades. Então, perderíamos aproximadamente em torno de dois milhões. Então, por isso que precisamos aprovar esse projeto para que isso aconteça. Em seguida, até o fim do ano, virão dois projetos: esse do CMDCA e também o projeto do Conselho Tutelar. Esse do Conselho Tutelar foi feito e até quero ressaltar aqui que o projeto de lei do Conselho Tutelar foi feito pelo Executivo por algumas pessoas do Conselho que foram convocadas e depois foram para o conselho aonde tem 68 conselheiros e esses 68 conselheiros examinaram e aprovaram o projeto de lei do Conselho Tutelar. Então, eu trouxe uma lista dos 68 conselheiros para quem quiser saber quem são eles. São metade governo e metade não governo, para que pudessem aprovar. Quando precisa representar os 68 conselheiros, lógico que numa reunião não vai o 68, mas vai o presidente que está aqui presente essa manhã e representa o 68 porque os 68 se reuniram e tomaram uma decisão como o caso que foi aprovado esse projeto de lei do Conselho Tutelar. Então, precisamos entender essas situações e da importância do Conselho da criança e do adolescente em nossa cidade pelo trabalho que eles fazem, pela responsabilidade que eles têm e pelo cuidado que têm com essas crianças e adolescentes. É um conselho que faz é um trabalho muito bom na cidade de Cascavel sempre existiu, sempre tem que existir, estamos aí com o senhor Valdair que está no segundo mandato, está fazendo um trabalho sensacional, sempre com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade. Então, colocando que não é uma decisão única de uma pessoa, mas existe um conselho de 68 pessoas aonde temos vários órgãos representando e se toma decisões. Quando isso é tomado de posse da decisão de todos, o presidente representa os demais. Então, teremos nesta sua Casa até o final do ano chegando de novo outro projeto de lei do CMDCA e outro projeto de lei do Conselho Tutelar para que continue o trabalho cuidando das crianças e adolescentes. Então, eu peço voto favorável a este Projeto de lei 74 pra que possamos continuar com esse trabalho e continue a ser apresentado à cidade de Cascavel os benefícios que isso traz para nossa cidade. Esse Projeto 74 vai estar dando ainda autonomia lembrando a todos que o prefeito tem que sancionar esse projeto até o dia 1º de julho para que isso entre em vigor e possa acontecer. Nessa manhã agradecemos a todos os vereadores pelo apoio e aprovação desse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O Celso fala que esses conselhos cada vez são magníficos, não sei o que, mas vejo que cada vez crianças mais jovens estão no mundo do crime. Nos últimos 10 anos aumentou ainda mais o número de crianças cada vez mais jovens fora da família. Não existe ninguém que possa cuidar de uma criança igual o pai e a mãe. Essa Constituição de 1988 deve ter uma nova remodelação porque quem deve cuidar dos seus filhos são os pais, não deixar pra terceiros. Então, o conselho não é tão bom igual você fala, cada vez está pior. Nós viemos da mesma cidade e sabemos disso. Não tinha na nossa época, tinha era a tua mãe que dava o cacete em nós. E se nós chegássemos em casa apanhávamos do pai e da mãe novamente. A mãe dele era professora nossa e descia o cassete em nós, e se nós reclamássemos em casa cacete em nós novamente do pai da mãe. Então, com essa mudança de gente terceirizada para cuidar dos filhos da gente... quem cuida do meu filho sou eu. Graças a Deus, por enquanto estão indo no bom caminho. Se precisar dar cassete, quem dá somos nós. Ninguém consegue substituir a família. Eu penso o seguinte: “vamos por criança em Cemei.” Acho melhor dar o dinheiro para família cuidar do filho, por na escola de tarde ou de manhã e daí eu acho que teremos uma família diferente. Então, vejo assim: “conselho magnífico gasta 2 milhões...” cada vez criança mais jovem abandonada. Tem que por pai e mãe na cadeia, quem não consegue manter os filhos, que abandona os filhos, tem que castrar, tem que capar no bom sentido da palavra, porque eu quero criar meus filhos, o Mazutti quer criar o filho dele, o Parra cria o filho dele, cada um deve criar seus filhos e não os outros vão criar os da gente. Então, essa Constituição de 88 deve ser revista e voltar o valor familiar. Vou votar favorável, mas a Constituição tem que ser mudada. Era isso, muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 74/2017. Em votação. Proceda votação senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Bocasanta, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário, fica então aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 74/2017. Passamos pra primeira discussão e votação do Substitutivo 01 do Projeto de lei nº 23/2017 que dispõe sobre esporte de base do município de Cascavel e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dá outras providências, de autoria dos vereadores Mazutti, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro e o vereador Parra. Em discussão o substitutivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto maravilhoso que vem somar, acho importante quando levantamos aqui um projeto que fomenta o esporte de base na cidade de Cascavel. Nós falamos o quanto nós estamos em defasagem ao longo da história de Cascavel no esporte. E esse projeto aqui, parabenizar o Vereador Jaime Vazada que colocou de uma forma bastante ampla e bastante importante que nós temos aí então que estar em conformidade com a lei de responsabilidade, a Lei Federal Complementar 101/2001, então está dentro do orçamento, temos também a previsão no LDO, LOA, na Lei Municipal nº 6.275/2013 que é o nosso PPA. Quando falamos em fomentar o esporte, o quanto é importante o fornecimento de material esportivo, alimentação nos horários de treino... porque todo dia falamos. Qual o problema que temos aqui? Vemos as crianças sendo marginalizadas, problemas que vemos atravessando ao longo da história e de saúde. Qual a preocupação dessa juventude? Não é esporte? Inclusive temos uma lei da dotação orçamentária que garante, que consta na lei o orçamento anual. A importância desse projeto é tamanha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Vou votar favorável até porque a gente sabe que os bairros estão abandonados com relação à atividade esportiva. É necessário investir em atividades esportivas porque vemos nos finais de semana mesmo não temos nada de pessoas na rua e não tem onde fazer qualquer prática de esporte. Acredito que esse ano, devido o orçamento que o atual prefeito recebeu do antigo, acho muito difícil implantar esse projeto este ano, mas é um projeto importante e esperamos que esse projeto possa contribuir principalmente nos bairros. Acredito que esse projeto pode trazer bons frutos. - Vereador Serginho Ribeiro: Ficamos felizes em fomentar o esporte. Qual a preocupação do nosso atleta de Cascavel? Essas crianças que começam no esporte querem fazer esporte, inclusive já fomos berço de tantos atletas que foram pra fora de Cascavel e do Brasil representar nossa cidade. Então, temos que começar dessa forma: valorizar a prata de casa. Temos que fomentar o esporte, dar condições. Daqui a pouco teremos um time inteiro só de cascavelenses que mesmo que não nasceram em Cascavel, mas moram em Cascavel. Temos que transformar a realidade do Brasil agora com essas crianças fomentando o esporte. Essa é a preocupação dessa Câmara, da prefeitura, secretários pra que fomentemos o esporte com clareza, dignidade. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto vem de encontro a uma necessidade antiga da nossa população, pois muitos atletas, muitas escolinhas em nossa cidade têm uma grande dificuldade em manter os seus atletas, muitas vezes eles têm que pedir ajuda com os empresários porque essas crianças que estão nas escolinhas, muitas vezes têm muitas dificuldades financeiras, os pais têm muita dificuldade financeira e o pai e a mãe querem encaminhar bem o seu filho. E hoje nós vemos até então que o município tem pecado e não dá uma devida atenção para essas crianças, pois um jovem com 12 a 17 anos dificilmente consegue o emprego, dificilmente ele se coloca numa atividade de trabalho mesmo porque não pode ele desenvolver o trabalho e esporte, ele pode fazer um trabalho de rendimento ou o professor pode fazer um trabalho de rendimento para que ele possa futuramente ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um grande atleta não só o futebol, temos aí ginástica rítmica, vôlei, basquete, quantas crianças poderiam estar envolvidas numa atividade física e os professores terem condições de manterem seus atletas. Hoje acontece muitas vezes de uma competição fora da cidade e os atletas são contratados quando tem uma competição oficial e o município acaba gastando muito mais com esses atletas porque acabou a competição, eles vão embora, voltam para sua cidade e não tem aquele comprometimento de desenvolver um trabalho contínuo. O atleta mesmo que nos primeiros anos ele não tem assim uma equipe forte de competição, mas é a base é isso que nós temos que pensar, é a base no esporte. Então, peço o voto favorável porque esse projeto visa justamente isso aí: dar um amparo para essas crianças para elas poderem ter o transporte, alimentação adequada, o fisioterapeuta. Então, o médico poderá ter um atendimento especial com esses atletas e serem atletas de rendimento. Nós temos cidades vizinhas que estão com atletas, citar o exemplo de Toledo, quanto o município investe nos seus atletas em Toledo pra que eles possam representar bem? Cascavel pode melhorar muito nisso aí. Então, peço voto favorável para esse projeto que vem beneficiar nossos jovens, aqueles que pretendem e acabam desistindo porque não têm o apoio do município, nós vemos as escolinhas aí local inadequado, com campos inadequados, com falta de um tênis para jogar bola, de uma chuteira, um calção. Nós precisamos investir, eu acho que o município tem condições, o Celso falou que talvez esse ano não consiga implantar, mas pensamos no futuro, pensamos no ano que vem colocar no orçamento para que possa direcionar verbas pra esses atletas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Santello. – Vereador Professor Santello: Só uma coisa, aqui fala da obrigatoriedade dos 12 aos 17 anos. Por que não antecipar a questão da idade e partir pras escolas do município? Temos uma logística formidável em Cascavel. O nosso Estádio Olímpico é usado muito pouco. Já imaginaram trabalhando com todas as escolas do município e formar olimpíada municipal do esporte com todas as modalidades de uma olimpíada? Nós combatemos muito essa questão das drogas, nós que estamos na escola, vivenciamos esse problema principalmente na questão de drogas. Os traficantes estão adotando nossos filhos e vejo o esporte como uma opção pra amenizar esses problemas. Por que não instituir um programa dentro das escolas do município, mobilizar a Secretaria de educação pra que comece esse trabalho desde os 7 anos com modalidades mais leves, mas que essas crianças comecem a pegar amor pelo esporte e estando no esporte vão ficar longe das drogas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Este projeto, acho que nasceu antes mesmo de a gente assumir esse mandato, era começo de dezembro quando eu fui procurado por alguns professores que desenvolviam esse trabalho nas escolas no contraturno e relataram naquela época para gente a dificuldade que eles tinham. Eu tenho um sobrinho e uma sobrinha que treinam vôlei desde quando tinham seus 8 anos, 9 anos, mas isso a gente acaba tendo que pagar uma mensalidade porque o professor também tem um custo dos materiais esportivos e eu vejo que eles se tornaram jovens... hoje meus sobrinhos já representaram Cascavel em várias cidades, ganharam às vezes primeiro lugar, segundo, mas ganharam condições de vida, de se defender, de ter orgulho de ser um cidadão cascavelense. Eu acho que esse é o interesse. Quando a gente foi procurado lá, não tive dúvida que seria um projeto importante porque você,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando chega a época de ter os jogos abertos do Paraná, você contratar as vezes atletas de fora para defender o município, é importante você contratar profissionais talvez de primeira linha, mas a gente deixa os nossos atletas, nossas crianças às vezes esquecidas. Eu gostaria realmente que a gente olhasse para nossas crianças. Hoje, dia 26 é o dia mundial do combate às drogas, então isso aqui realmente é um jeito de você combater as drogas, você dar um passo para tirar essas crianças da rua. Eu gostaria que um dia a gente conseguisse... foi determinado que as escolas, o ginásio das escolas municipais não fossem abertos aos finais de semana, mas eu gostaria que um dia isso fosse revertido, que as crianças pudessem usar esses espaços ao final de semana, no sábado e que pudesse ter esse horário do futebol, do vôlei e a gente poderia dar condições de vida melhor para nossas crianças e um lugar para elas treinarem. Então, que a gente possa realmente investir nessas crianças. Nada melhor do que um dia igual hoje, dia do Combate Mundial às drogas e que a gente aprove este projeto e fazer a nossa parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Perfeitamente, nós temos que somar forçar, falamos tanto em de drogas, em tantas possibilidades, inúmeros situações que acontecem e é isso aí. Mas uma coisa muito importante que estamos conversando com o Executivo, a soma da Comissão de desporto e cultura juntamente com Pedro, Vereador Carlinhos de aumentarmos... Verificamos a Secretaria de esporte, vemos que anualmente temos 6 milhões e pouco pra poder fazer investimento em esporte contra Toledo, 13 milhões. Literalmente é absurdamente, impossível falar em esporte em qualidade de esporte se não tivermos... Toledo aqui perto é um absurdo. Porque não é feito um planejamento de qualidade e orçamentária. Então, isso nós ficamos bastante entristecidos porque se não coloca um valor com qualidade, se não tem um comprimento adequado como vão falar em esporte em Cascavel? Então, vamos aumentar o valor para o esporte e a cultura de Cascavel. Muito obrigado. - Vereador Parra: só agradecer o Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Mazutti por fazer parte desse projeto e parabenizar mais o Pedro Sampaio que estão diante da comissão de esporte dando esse apoio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vou votar a favor, mas quero deixar ciente pra os senhores que os senhores poderão ter um problema quando se trata de estar determinando um recurso que já existe no esporte, já está destinado pra algumas situações. O esporte não vai ter condições de tirar um recurso já destinado pra colocar no projeto de vocês a menos que haja algum recurso livre que possa encaixar aqui. Mas é um projeto interessante pra o fim do ano junto com a LDO. Vou votar a favor, mas corre o risco desse projeto ser vetado pelo Executivo pelo fato de não podermos destinar uma verba que já está destinada pra alguma coisa. Se houver destinação de um dinheiro que possa acontecer, recurso livre, acho que tem uma situação que pode ser resolvida. Vou votar a favor porque gostei muito da ideia porque ela ou agora ou no final do ano tem que ser colocada em prática. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A princípio a gente vê aqui que tem um vício de iniciativa como o Celso Dal Molin explicou, aí tem no artigo 6º de onde vai ser puxada a despesa. Quando fala em esporte todo mundo que vem da base, de baixo da população a gente sabe que o esporte tira as pessoas da rua e é uma força a mais pra afastar das drogas. Na época de campanha já por não ter conhecimento e já no governo do Salazar quando existia o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pró criança, que quando as pessoas estudavam de manhã iam no Pró criança a tarde e mais alguns moradores dos bairros que iam e nesse pró criança tinha diversas modalidades: xadrez, futebol, atletismo, de tempo em tempo tinha competição no ginásio central ali e envolvia bastante gente. Após isso aí eu não via mais esse tipo de situação depois aqui na Câmara que eu fiquei sabendo que tinha esse esporte ali, capoeira, taekwondo que era dado nos horários que não tinha aula para os alunos, mas a gente viu no começo do ano até foram feitos vários requerimentos, o valor que é investido nesse esporte e na época de campanha como não queria ficar fazendo proposta ou ficar falando, queria só que o pessoal visse do meu passado, para ver o que eu teria condições de fazer no futuro e aí muita gente falava: “Mas tem que ter uma proposta.” Se eu tivesse que ter uma proposta eu acredito que a gente teria que voltar com o Pró criança que a hora que as crianças não estavam no colégio que eles fossem para o colégio praticar esporte. Eu pensava que podia fazer convênio com faculdades a prefeitura, pegar pessoas que estão se formando já que são obrigados a fazer o estágio de educação física, pessoas que têm uma base, que vão se formar em psicologia, que colocasse em determinado bairro e resgatasse essas crianças de colégio, as que não praticam e levasse pra o centro e treinasse esses profissionais de psicologia que já iam trabalhar na prática, por exemplo, no Interlagos, bairro Santa Cruz, Jardim dos Ipês e fosse falar já com os familiares dessas crianças, fosse encarar uma realidade para ver o que é o problema de uma pessoa porque às vezes nós que temos aqui a gente já tem uma situação melhor, já está com um salário melhor, cada um já tem uma profissão. A gente às vezes não tem uma noção de como que é a vida das pessoas mais pobres, das pessoas trabalhadoras, do pai de família que tem que levantar de manhã e voltar no final da noite, que a mãe tem que trabalhar muitas vezes quando não tem Cemei tem que deixar com avó e não tem um local para levar uma criança para o esporte. Às vezes criticar o projeto dos outros e falar que tem vício de iniciativa ou não tem, é fácil. Acho que a gente tem que ver a intensão, eu acho que a intenção do Serginho, do Mazutti, do Carlinhos do Parra são as melhores possível. Só que eu acho que talvez nós poderíamos trabalhar e o próprio prefeito poderia trabalhar numa situação dessas de envolver faculdades aonde pessoas que vão se formar em educação física, pessoas que estão no ramo da psicologia e outros ramos sociais, que possam trabalhar. Aí a pessoa que vai se formar em psicologia vai direto à casa das pessoas, vai ir tomar um café com uma pessoa e vai realmente ver qual que é o pensamento das pessoas aí. E hoje, com a Constituição de 88, ela dá muitos deveres, ela deixa claro o direito das pessoas. Hoje uma criança de 5 anos sabe o direito dela, sabe que se o pai vir falar com ela dando uma palmada ela talvez não consiga ligar, mas ele confia falar para o pai que vai avisar o Conselho, o que vai tirando um pouco a autoridade do pai, mas também vai mantendo um equilíbrio porque antigamente na nossa época a gente respeitava os pais porque se você chegava com cheiro de vergamota na mão em casa o pai queria saber de você tinha pego. E se você não falava ia te levar umas palmadas e ia pedir desculpa para o vizinho, ia falar que nunca mais ia pegar uma vergamota. Quando você via uma viatura de polícia você tinha respeito ou tinha medo, abaixava a cabeça e respeitava, hoje em dia é tudo diferente, hoje a gente tem que trabalhar diferente, tem que respeitar e é necessário o Conselho, é necessário o CMDCA para fiscalizar o Conselho, é a evolução natural e a gente tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que respeitar isso por isso eu também vou votar favorável e acredito que a gente podia, já o líder do governo já pensar nesses milhões que foi investido em professores que agora também tem a lei do chamamento, inclusive tem o Professor Sandro que é professor de box que está trabalhando lá de graça até vir alguma dessas instituições que estão enquadradas nesse chamamento pra ele começar a receber o treino que ele dá lá e a gente pensar em por também essas pessoas que estão se formando em educação física, psicologia e no ramo que mexe com a população pra eles trabalharem realmente com a população que daí na formação deles eles vão falar com a pessoa que realmente tem necessidade e aí sim quando ele se formar ele vai ter certeza se ele quer ser mesmo um psicólogo, professor de educação física. “Eu quero ter uma escola”, o que você quer ser mesmo? Professor educação física porque ele vai mexer com a massa e com o povo. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 23/2017. Em votação. Proceda votação senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Bocasanta, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 23/2017. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Primeiramente senhor presidente quero parabenizar o senhor pela condução de situações que tem acontecido aqui como do IPMC, dos 11.5, do CMDCA, que Deus abençoe por ter esse discernimento e estar liberando esses projetos pra serem votados pela importância que eles têm pra o nosso município. Eu trouxe esses dias uma situação sobre o IPMC também e sobre um valor de R\$ 8.010.000,00 que foi recebido junto com a carteira do município e dos funcionários e os 90 milhões que tinham sido aplicados junto do IPMC. Consegui através dos requerimentos aprovados por essa Casa, está aqui toda documentação, a resposta que quero passar pra os senhores que veio do IPMC. Quanto ao dinheiro aplicado foi aplicado realmente teve uma taxa, um rendimento sem problema nenhum, uma aplicação por 5 anos desses 90 milhões. Também vimos que já tinha o dinheiro aplicado totalizando 127 milhões aplicado no banco Caixa Econômica pelo prazo de 5 anos. Quanto aos R\$ 8.010.000,00 realmente houve o prejuízo pra o caixa do IPMC porque foi aplicado o dinheiro do IPMC juntamente com a carteira do município e o bônus ficou só pra o município. Como o IPMC não reivindicou, foi pra o caixa do município e foi aplicado creio no município de Cascavel e colocado à disposição da comunidade. Foi a resposta que tivemos. Teve uma licitação na prefeitura de horas máquinas e interessante que desde 2010 a empresa Epchequeto ganhava todas as licitações e dessa vez nem participou, nem quis vir porque tinha que comprovar que tinha máquinas, endereço e que tinha condições de fazer o serviço então não vieram. Quero também trazer pra os senhores que o Fundeb e o Conselho de educação que são dois órgãos diferentes, não são o mesmo órgão, reprovaram todas as contas da Educação no governo do senhor Valdecir Alcântara e no governo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do Senhor Edgar Bueno. Foram reprovadas e foram enviadas para o Ministério Público e foi enviado também para esta Casa. Eu quero dizer que a gente está averiguando e levantando alguma documentação sobre contratos de metalúrgica, toldos, vidros e cortinas e temos quase toda a documentação que apresentaremos ao senhor, mas já adiantando que o Fundeb e o Conselho de educação já não aprovaram essas contas já viu algo que está falho. Também quero falar sobre o Riviera que pedi pra os senhores me ajudarem e tivemos a colocação, até quero ressaltar e o novo secretário do Estado, Edgar Bueno, é secretário especial pra assuntos estratégicos do Estado do Paraná. Ele vai auxiliar nessa situação. Nós também conversamos com os moradores que entraram com a ação e como vai ser julgado dia 4 de julho em Curitiba pela Justiça tomamos a decisão de esperar essa situação, ver o que acontece nesse julgamento em Curitiba. Depois vamos fazer uma reunião dependendo o que acontecer lá. Conversamos com os moradores e com o advogado desses moradores que entraram com essa ação pra tomar essa decisão. Quando um requerimento é votado e aprovado por todos, não pertence só a mim, tenho toda documentação do IPMC, qualquer vereador que quiser pra estar integrado ao que aconteceu, está comigo e repasso aos senhores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Gostaria que você mandasse pra o Gaeco, pra aquela promotora que investigou as horas máquinas essa não participação dessa firma pra ela reconsiderar e abrir novamente a sindicância das horas máquinas que com certeza tem boi na linha. Mande de volta pra ela ser competente e fazer uma coisa em benefício da população. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza isso será feito. Temos mais coisas pra mandar pra lá. Os senhores também me ajudaram na aprovação dos requerimentos pra alguma documentação que falta pra comprovar algumas ações na Secretaria de educação e também estarei passando pra os senhores assim que chegar e tudo que foi feito que não estiver de acordo será trazido às claras. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Semana passada eu e o vereador Madril estivemos visitando o ginásio do São Cristóvão onde estão alocadas aquelas 86 famílias lá e que o prazo era de 30 dias, se não me engano, para serem alocadas em casas ou dar um destino. É lamentável a situação, é deplorável a situação que se encontram aquelas famílias naquele local. Já estive lá vereador Celso Dal Molin? – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza. Não só essas que estão no ginásio, mas também aquelas que precisam ir pra o Riviera que algumas já venderam seus móveis, compraram móveis novos, entregaram as casas de locação, várias situações e ali no ginásio de esporte temos 4 famílias contempladas no sorteio do Riviera que poderiam estar sendo auxiliadas por essas casas. - Vereador Fernando Hallberg: Enfim, onde serão colocadas essas famílias não é problema nosso. Temos que cobrar que ações concretas sejam feitas para que essas famílias sejam alocadas em algum lugar, se isso vai ser no Veneza, no Riviera, isso aí a Prefeitura tem que... no Santa Felicidade... o que não dá é pra essas amigas permanecerem nessa situação. Então, realmente está difícil lá. Nós temos um ou dois banheiros que são de... um ginásio de esportes, o Madril esteve lá comigo, viu que a situação... tem até uma mesa de sinuca lá que vai ser retirada porque já está dando confusão. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Misael Junior: Eu tenho a informação que são 30 famílias, não 86 e tenho a informação também que eles estão usando a quadra evidentemente porque não tem o local



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apropriado, lá no meio onde dá o primeiro passe da bola pra fazer um fogareiro, um churrasco de chão e estão usando ali porque ainda não há um local. No entanto, o prefeito Leonaldo Paranhos já tem trabalhado nisso bem como aqui o ex-vereador, presidente da Cohavel Nei também já relatou aqui que estará fazendo um trabalho, também o Cocão e nós vamos estar cobrando também pra que essas famílias tenham a possibilidade das suas casas. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Porém, essa promessa já está chegando aos 60 dias já que essas pessoas estão lá e nós precisamos de fato... quando nós fomos lá e conversamos com duas mulheres foi difícil porque elas não paravam de chorar tamanha é a situação catastrófica que está hoje. Embora estejam sobre um teto vão acontecendo diversos problemas no local lá e nós precisamos de uma solução imediata ou de um prazo e que essas pessoas tenham pelo menos um atendimento psicológico, um acompanhamento inclusive guarda no local, então amanhã espero que passe um requerimento nosso aqui questionando sobre essas questões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Sei da grande espera e a gente esteve, eu e o Josias no sábado, estão sendo construído ali no Brasmadeira 21 casas, estão sendo terminadas essas casas e as outras no Santa Felicidade, eu creio que as pessoas que estão no ginásio é precária a situação, a gente se comove, mas essas pessoas estavam em baixo de lonas. Creio também que não é nada agradável você ficar 10, 12 anos em baixo de uma lona. Precisa ser colocado essas pessoas numa residência, na sua casa, mas precisa que isso seja colocado com responsabilidade. A gente simplesmente não pode pegar, tirar de dentro do ginásio e jogar num outro lugar que lá na frente vai dar problema. Creio que a administração está vendo isso com carinho e nos próximos dias elas vão ter suas casas com dignidade numa residência fixa que não vai se incomodar caso elas não abandonem de novo a casa e vai pra um lugar que é do município, né? Mas eu acho que o prefeito está cuidando disso, salvo essa demora que preocupa a todos nós elas vão ser presenteadas com uma casa, eu acho digno para as famílias. - Vereador Fernando Hallberg: Esperamos então o prazo final pra que isso aconteça e vamos continuar acompanhando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Bem colocado, inclusive acompanhei no dia a situação que aconteceu e vários moradores defendendo também seus animais, levaram seus cachorros, vocês puderam constatar que vários levaram seus cãezinhos, vários protetores foram lá inclusive a Cle Chopinski, os demais protetores estiveram no local, mas infelizmente nós vimos o seguinte também, não só a parte do ser humano, mas quantas pessoas depois no mesmo dia acabaram inclusive queimando as casinhas e o espaço que as protetoras haviam colocado os cãezinhos lá. Eles levaram seus cães, as protetoras foram lá, levaram rações, todo esse cuidado. Mas uma situação também importante que quando se crie espaços como esse com dignidade às pessoas que nós possamos dar realmente dignidade também, uma moradia digna, séria, já com funcionamento básico, já com espaço, com escolas próximas, já com creches, porque na verdade nós vemos que é outra preocupação. Deixa o espaço pronto e daí a gente vê lá outro transtorno que é não ser adequado para moradia, mas estamos juntos nessa e vamos cobrar para que efetivamente essas pessoas tenham um espaço digno pras famílias. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Também concordo que a guarda municipal tem que participar lá até pra eles poderem interagir com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comunidade, não precisar ficar com medo porque lá é gente do bem também que está lá sofrendo pra ir aprendendo a realidade da vida. Quero reiterar só quanto à participação do governo, nós tivemos um período chuvoso aí um mês atrás que ficou mais de 20 dias chuvosos, parabenizar aqui a penitenciária de Cascavel que está colaborando com mais de 10 presos todo dia para acelerar essas obras, então teve esse problema com o tempo e o mais rápido possível eu sei que sai, mas reitero a você e o Madril que a Guarda Municipal tem que participar sim lá e dar uma maneira de organizar para ninguém ficar mexendo às vezes com criança ou adolescente e interagir com a comunidade que essa é a forma que eles tem pra ganhar a sociedade. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje falaremos de má fé, imprensa e comissão parlamentar de inquérito mista INCRA-FUNAI. Semana passada uma reportagem da CBN foi publicada com o título “vereador de Cascavel teria sido citado no relatório da FUNAI-INCRA onde afirmava que este vereador havia sido citado na CPI, isso após inalações mentirosas de absoluta má fé de deputados federais relacionados à triste bancada ruralista. Hoje venho à tribuna com relatório final disponível inclusive pela internet, publicado há 15 dias e em suas 3385 páginas não há nenhuma menção há ninguém do Paraná, sequer de Cascavel, assim como não há nenhum documento sobre sigilo da justiça, quem fala isso mente e não consta nada relacionado a este mandato, obviamente. Neste caso caberia ao jornalismo que todos sabem não foi o caso desse autor dessa matéria nem da CBN consultar as fontes oficiais, o que não estava difícil, bastava ser alfabetizado e ter um pouquinho de ética jornalística como fez, por exemplo, o Jornal o Paraná que em sua edição de domingo tratou sobre o tema e fez o óbvio: leu o relatório. Deixar claro que não há citação nenhuma a não ser má fé e mentiras de certa parte da imprensa de Cascavel. Ainda que não tenha sido citado me sinto absolutamente solidário aos que foram citados por essa peça de ficção política e jurídica chamada CPI. em seu relatório final essa CPI indiciou cerca de 88 pessoas entre elas procuradores da república, promotores públicos, antropólogos, padres e servidores da FUNAI. Entre elas com destaque o servidor da FUNAI Antônio Carlos de Prá que mesmo morto em 2008 ainda assim foi indiciado. Os absurdos jurídicos dessa CPI, a licença poética de seus relatores foi tamanha que de imediato o Ministério Público Federal declarou-a inconstitucional pois segundo o MPF, a CPI analisou de maneira superficial, tendenciosa e mentirosa vários documentos e testemunhas. O Ministério Público Federal ainda criticou a suposta solução indicada pelos deputados de subordinada decisão técnica a vontade política do Ministério da Justiça para que seja este a definir o que é e o que não é área indígena. Citando agora o Ministério Público Federal: “a CPI não quer demarcar terras indígenas, quer revogar as demarcações existentes e quer permitir que o capital privado e os ruralistas explorem suas áreas. Aos que lutam pelos direitos resta a confiança na Justiça.” A própria CNBB, Conferência nacional dos Bispos do Brasil órgão máximo da Igreja Católica, histórica aliada aos povos indígenas também divulgou uma nota repudiando este relatório assim como o CONIC Conselho Nacional de igrejas cristãs que também soltou notas semelhantes.” Que essa CPI é uma bobagem, uma peça de ficção inconstitucional, já sabemos. A questão é quem está por traz da CPI e quais seus interesses. O grande debate, o grande alvo dessa CPI são as terras indígenas,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

justamente a sua não demarcação e sua liberação pra o mercado privado e pra o capital agrário notadamente o agronegócio e as empresas nacionais e internacionais de mineração. É necessário que as pessoas entendam que ao demarcar uma terra indígena essa terra torna-se patrimônio da União sendo permitido aos povos indígenas apenas seu usufruto dos recursos naturais de superfície, ou seja, não se pode nem vender, nem arrendar, nem alugar. Torna-se patrimônio público, aos indígenas cabe apenas usufruir. Pelas leis nacionais não podem nem vender nem arrendar e toda riqueza que exista no subsolo como bauxita, minério de ferro, água, urânio pertencem necessariamente à União sendo vedado ao povo indígena sua exploração. Com relação ao subsolo, segundo nossa Constituição, somente empresas estatais e com anuência do Congresso Nacional podem explorá-los. Esse é o x da questão, a exploração de caráter privado dessas terras. Esse é o grande debate, o resto é cortina de fumaça. Não é a toa que quem está por trás dessa CPI é justamente a bancada ruralista que tem todo interesse do mundo em liberar as terras indígenas pra o capital nacional e internacional. Como se faz isso? De 3 maneiras. Primeiro criminaliza seus aliados: antropólogos, indianistas e a Funai. Segundo: não permite novas demarcações. Terceiro: revê pra menos as demarcações atuais. Como, por exemplo, prevê a PEC 215 que inviabiliza as demarcações indígenas e o chamado marco regulatório da mineração que abre as terras indígenas para exploração indiscriminada das mineradoras nacionais e internacionais. Ambas propostas e tramitando hoje no Congresso. Por tudo isso não me surpreende quando deputados federais de Cascavel que tiveram suas campanhas pagas pelo agronegócio como Evandro Roman, como Padovani que se revezam publicamente em defesa da CPI e no ataque aos seus aliados como, por exemplo, este mandado. Nada mais fazem do que pagarem a conta das suas eleições. Não é possível, por exemplo, levarmos a sério as argumentações de que as demarcações indígenas favorecem ONGs internacionais que querem a riqueza do nosso subsolo como ter afirmado, por exemplo, de madeira retirada o deputado federal do PSB Evandro Roman, pois é exatamente o contrário. A terra indígena ao ser demarcada torna-se patrimônio da união inviabilizando a sua exploração. De duas uma: ou esse deputado não lê a Constituição, o que revela um profundo despreparo para o cargo ou ele mente de forma deliberada e com absoluta má fé revelando nenhum compromisso com a verdade. Não é atoa que esse relatório final CPI FUNAI-INCRA em sua introdução é dedicado a Pedro Teixeira, um afamado bandeirante da coroa portuguesa do século XVI, notório traficante de escravos inclusive indígenas. Sintomático: uma CPI que se dedica a debater a questão indígena dedicada a um bandeirante. Mais do que sintomático, revelador. Mais que isso só se eu desenhar para vocês. Encerro disponibilizando essas 3385 páginas para nossa assessoria de comunicação da Câmara para consulta do bom jornalismo e também para CBN. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Sabe quando você vem à Tribuna assim o coração um pouco triste ou decepcionado, mas eu sei que eu venho com credibilidade para falar o que eu vou falar. Todos sabem que não fui da base e não estive junto na campanha com prefeito Paranhos, estava de outro lado, mas publicamente tenho mostrado aqui o empenho, aliás, como esta Casa de leis, como os 21 vereadores dessa Casa de leis têm se empenhado em dar sustentabilidade para uma governança para que Cascavel cresça.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Constantemente tenho dito aqui nessa Tribuna nas falas, elogiado a secretária Márcia Baldini, o Rubens da Saúde, Alcir Pelissaro, João Andrade, o Braga Côrtes, o Luciano, o Alcineu, o pessoal do esporte, mas uma palavra ficou ecoando aqui dentro a atravessar-me quando justamente aquela secretária que mais a gente tem se empenhado até porque eu sou da Comissão de educação, em me ajudar, colaborar, quando chega até nossos ouvidos que por uma luta dos vereadores, uma luta que foi puxada pelo vereador Mauro Seibert, Madril, Fernando Hallberg, aliás um projeto de lei que foi assinado por mais da metade dos vereadores desta Casa de leis que veio simplesmente dar uma resposta àquilo que está ecoando em nossos gabinetes que é a preocupação com as filas do Cemei, uma herança trágica e com dificuldade que vários governos passam e que o Paranhos também pegou, esses vereadores, a assessoria há meses trabalhando para encontrar uma solução e dar um norte, colocar uma legislação para ter transparência nas filas do Cemei, mais do que isso, fico olhando, é ruim a gente ficar triste, decepcionado quando subestimam ou quando querem atropelar as nossas funções como legisladores. Os vereadores e suas assessorias estiveram empenhados para esse projeto que visa facilitar o cadastro para matrícula além de garantir modernidade e transparência para quem busca uma vaga na educação infantil do município de Cascavel. As assessorias foram procurar a secretária de educação e ela não deu ouvidos, ignorou e depois disse que esses vereadores estão “querendo atravessar o nosso projeto”. Secretária, aqui nós não temos bola de cristal para adivinhar se a senhora está trabalhando no projeto também, mas nós temos a capacidade de dialogar, a vontade e a boa intenção de dialogar e a senhora foi buscada por três vezes pela assessoria do vereador Mauro Seibert e do vereador Madril para conversar e a senhora não quis conversar. Se a nossa intenção é ajudar a dar mais transparência e a sua também, por que então não sentar junto? Não é atravessar, é legislar, é se importar com a população. Mais da metade dos vereadores dessa Casa de leis assinaram o projeto. Então, aqui não tem estrelismo, não tem alguém querendo ser o pai da criança. E veja a senhora que nem foram os vereadores que mais trabalharam neste projeto que estão falando. Sou eu que fiquei simplesmente magoado, entristecido com seu posicionamento. Esta Casa de leis merece respeito. Aqui não é para o Executivo ficar mandando, nem mandando recado, nem atropelando. Nós representamos todos os seguimentos da cidade de Cascavel, do município de Cascavel. Se for atravessar, então vou falar: lá no Rio do Salto já se passaram 6 meses e nem porta no banheiro para as crianças pequenas que estão usando os mesmos banheiros dos grandes do ensino médio, ainda não foi colocado. As crianças têm que fazer suas necessidades com a porta aberta e os maiores ali junto. Tem as caixas d’água dos colégios, tem tanta coisa que podia atravessar se é assim que eu vou dizer. Mas nós queremos ajudar. Assim como nós respeitamos, aqui sempre elogiei e continuo elogiando seu trabalho, mas isso não lhe dá o direito de querer relegar a um segundo plano os vereadores dessa Casa de leis, isso não pode lhe dar o direito de nos achar incompetentes. Podemos até ser inconvenientes em alguns momentos, mas tenha certeza, é para o bem da nossa população. Assim como eu sei que a senhora está bem intencionada em fazer um projeto pelo Executivo, nós estamos muito bem intencionados em apresentar esse projeto. Agora, o diálogo é sempre o melhor caminho e quando eu falo que a gente está querendo atravessar, tenho que vir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui na Tribuna para dizer: a secretária está dizendo que os vereadores, que a Câmara está atravessando seus interesses. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje venho falar alguns temas, um é sobre a segurança pública. Em Cascavel desde o início, nós da comissão de segurança, procurou fazer um serviço integrado junto com a Prefeitura Municipal através da secretaria desde o diretor Coronel Novakoski, Polícia Civil e Polícia Militar para juntar o sistema. Hoje já tenho uma amostra do Adriano que é diretor técnico de informática da Prefeitura que vai fazer apresentação, já é um treino para a guarda com ônibus que a Prefeitura tem aí faz uns 2 anos e estava parado e que se der certo, vindo as informações vai começar escanear os veículos que vão estar rodando na cidade aí com placa com vencimento e com registro de furtos e roubos que vai ajudar bastante nos bloqueios e tem o ônibus também que tem a câmera que filma em volta que já era para estar sendo usada no combate às drogas no centro e agora com o Adriano que está nessa função que está desenvolvendo o sistema com apoio do pessoal da Polícia Civil, com o chefe Doutor Adriano Chofi, a Doutora Ana Karine e com Julio Cesar Curtine e demais investigadores que estão no apoio e do 6º Batalhão ali com apoio do capitão Divonzir, o tenente chefe da P2 e outros policiais que trabalham na seção que é uma troca de informação e cadastrar os veículos com alguma irregularidade onde vai facilitar o serviço da Polícia Militar, da Guarda Municipal e dos órgãos de segurança em si onde vai poder ser usado também o sistema integrado de câmera da cidade que a gente vê às vezes no Brasil Urgente, São Paulo, quase todas as cidade já estão utilizando e que está melhorando e ajudando bastante na segurança pública daquela cidade. Outro assunto que eu queria falar é sobre um impasse que está tendo hoje em Cascavel e que já vem há anos onde tem a criminalidade onde as pessoas cometem crime e tem a Polícia Militar e os agentes penitenciários estaduais e federais, as forças de segurança que são a linha de frente e onde essas pessoas têm que combater o crime e cumprir o que manda a Constituição, Código penal e o Código de Processo Penal e muitas vezes isso está se tornando até uma rixa, mas é entre os operacionais, os agentes de segurança, os apenados e agora a gente está vendo que com a construção da PEC e da PIC e já vem há anos, não sei se foi erro de procedimento no projeto ou tem já no projeto inclusive a gente vai mandar um ofício Doutor Cardage que é diretor das penitenciárias que com a construção dessas penitenciárias foi deixado um local onde que o parente dessas pessoas que estão detidas ali cumprindo pena ou esperando para cumprir pena se eles têm um local adequado para eles ficarem anteriormente à visita, porque tem muitos dias que está chovendo, frio ou com muito calor mesmo aí vai a mãe do preso, a esposa, os filhos que têm direito a visita, muitas vezes eles têm que chegar cedo para encarar a filha ali, tem que ficar na chuva ou às vezes a tarde ficar no sol. O que a gente tem que garantir é que quando a pessoa comete algum crime ele tem que pagar pelo crime que fez e ser punido e tentar ressocializar já que talvez na infância não teve oportunidade e se perdeu no meio do caminho. O que a gente não pode fazer é fazer o mesmo pra o parente do preso ali, pagar a mesma pena ou pior, o que gera um desconforto, uma inimizade entre familiares de detido, os próprios detidos e agentes de segurança. Para encerrar, queria já deixar informado que o dia 19 desse mês, 19/07, eu juntamente com o vereador Parra e o vereador Valdecir que somos da Comissão de segurança a gente vai propor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma palestra onde vai vir promotores e juizes que vão falar especificamente sobre audiência de custódia onde vamos explicar por alguns minutos, sobre o porte ou posse de arma que algumas pessoas têm dúvidas e sobre as penas aplicadas para os menores infratores em conflito com a lei. Então, quem já está ouvindo pode ir espalhando, a palestra vai ser voltada para acadêmicos, para todos pessoal envolvido na área de segurança e para outras pessoas que queiram participar para tirar algumas dúvidas desse assunto aí. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de comentar sobre algo que foi publicado no domingo num jornal sobre o Miroslau, ele dizendo que o problema da Saúde de Cascavel é da administração do Paranhos e que não está sendo dada a devida atenção nas unidades básicas. Eu acho que está na hora da gente tomar uma posição e essa de é culpado, a gente não investe nas unidades básicas, na falta de leito, então gostaria até de um posicionamento do próprio prefeito através do seu secretário de saúde sobre essas declarações que o Doutor Miroslau cita na Gazeta de domingo que disse que o problema da saúde de Cascavel está na atual administração. Eu sei que isso vem se arrastando há tantos anos e hoje a gente joga essa culpa sobre a administração do prefeito nas unidades básicas. Tenho certeza que a gente não conseguiria fazer nem através de milagre a gente ter conseguido resolver a situação de Cascavel com relação às unidades básicas, as UBSs, PSFs porque eu acho que o prefeito não teria condições de ter contratado médico e o orçamento do município hoje foi deixado do mandato passado, então tudo que está sendo feito hoje estava escrito já no orçamento e eu creio que isso é um pouco de mentira, um pouco de inverdade que todo o problema está nas nossas unidades básicas, ressaltando que a gente tem grande dificuldade. Meus assessores estão agora lá na região do Tarumã vendo qualquer necessidade, o que está faltando, a gente está fazendo um levantamento dia após dia. A assessoria está na rua buscando e tentando ajudar. Mas eu acho que jogar a culpa simplesmente que é da Administração sobre as unidades básicas acho que a gente está sendo um pouco leviano nessas afirmações. Eu gostaria que se a gente tivesse muitos leitos em Cascavel eu acho que esses médicos que estão concentrados tudo nas UPAs estariam talvez ajudando nas unidades básicas. Então, gostaria de um posicionamento quem sabe do Rubens para que isso não fique sobre a tutela do Município de assumir simplesmente essa culpa. Outrossim, a baixa procura ameaça 2000 doses de vacina. Então, pessoal, eu acho que quando o quando a gente consegue alguns benefícios a gente teria que usar seus benefícios. A vacina do HPV acho que vai vencer agora em agosto e provavelmente vão ser descartadas 2000 doses. Gostaria que a gente olhasse com carinho para quando a população de Cascavel recebe um benefício e esse benefício simplesmente seja jogado pela lata de lixo porque quando se joga descarta 2000 vacinas, essas vacinas custaram dinheiro e a população acabou não usando. Então, está sendo nas unidades básicas está sendo USFs e UBSs está disponível, então que as pessoas da faixa etária, as meninas de 9 a 14 anos e os meninos de 12 a 14 anos adolescentes que procurem que é muito importante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Quero parabenizar V. Excelência que falando da saúde com conhecimento de causa mesmo porque vocês são da comissão e estão fazendo um trabalho maravilhoso em Cascavel. Hoje a gente comemora através da Organização das Nações Unidas o Dia Internacional de combate



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

às drogas e, lamentavelmente, quero fazer uma crítica com referência aos convites que chegam nesta Casa. Neste exato momento está tendo um evento muito grande referente a esse tema, combate às drogas, e chegou o convite pra os vereadores em cima da hora na sexta-feira à tarde e no horário da sessão. Gostaria de pedir ao líder do governo pra que faça um contato com o Município e que priorize a participação dos vereadores porque esse é um tema muito importante e tenho certeza que não só eu, mas a maioria aqui gostaria de estar lá presente neste evento que é importante quando se fala de drogas. - Vereador Parra: A gente tinha conversado sobre isso no plenarinho e seria muito importante principalmente nós da comissão de saúde estamos presentes, mas infelizmente coincidiu data da sessão e horário. Que a gente possa marcar essas reuniões importantes fora do horário das sessões e a gente ia poder participar. Obrigado. – Presidente: Antes de encerrar, em nome dessa presidência, quero desejar ao Maleski um dia muito feliz nesta data marcante do seu aniversário, você que é dono de uma das escritas mais talentosas do nosso município e do bom jornalismo. Parabéns e que Deus te abençoe. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário